EDUCAÇÃO AMBIENTAL : PRIORIZANDO O ENSINO INFANTIL

Alyne Gessick Pinheiro da Silva Lima[1], Cicera Camila Alves Macedo[1], Mairla de Olivera Santos[1], Mariana Macário Dumont[1], Larisse Daiane Duarte[1] e Cieusa Maria Callou e Pereira[2]

[1]Graduanda do curso de Engenharia Ambiental –IFCE/Juazeiro do Norte. e-mail: alynegessick@yahoo.com.br
[2]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UNESP/Rio Claro e-mail: cieusa@ifce.edu.br

Resumo: O recursos naturais que compõem o meio ambiente tem sido explorado de forma desenfreada. Isso pode ser percebido com o aumento no consumo, no qual requer cada dia mais de matéria prima para atender as demandas do novo padrão de vida, ou seja, acompanhar o ritmo do capitalismos. Então se faz necessário que novos conceitos sejam formulados e que se crie uma sensibilidade crítica do homem em relação ao meio ambiente. Este artigo tem como objetivo a implantação da educação ambiental na primeira infância para promoção e articulação das ações educativas voltadas às atividades de proteção, recuperação, melhoria sócio-ambiental, de potencializar a função da educação para as mudanças culturais e sociais e mostrar a necessidade de educar as crianças para a cidadania ambiental. Através da análise feita sobre as teorias de Piaget, Vygotsky e Skinner pode-se constatar a importância da educação ambiental na infância, essa é uma atividade de suma importância para alcançar cidadãos futuramente mais preocupados com meio ambiente, uma vez que as crianças são imitadores dos que as cercas e é onde estão começando a formar seu caráter crítico.

Palavras- chaves: Educação ambiental, Educação infantil, Meio ambiente.

1. INTRODUÇÃO

Ao contrario de outros seres vivos, o homem atual se relaciona com o meio ambiente além de suas necessidades básicas, pois não estabelece limite para retirada de recursos naturais que são essenciais para sua sobrevivência. Esse é a grande problema a ser enfrentado pela humanidade, viver num mundo ambientalmente correto, ecologicamente justo para que as presentes e futuras gerações possam usufruir de um meio ambiente ecologicamente equilibrado e com a sadia qualidade de vida.

Para isso seja de fato efetivado e se alcance o desenvolvimento sustentável, faz-se necessária a Educação Ambiental (EA) nas escolas, assim como na sociedade em geral e nas relações como um todo, especialmente na fase da infância onde a capacidades de aprender, e comporta-se com hábitos ecologicamente corretos é mais fácil de serem absorvidos.

A EA tem como objetivo o conhecimento sobre o meio ambiente, orientando para a solução dos seus problemas, auxiliando na sua preservação e a sustentabilidade dos seus recursos, necessitando da participação responsável de cada indivíduo.

"É de fundamental importância promover ações educativas voltadas às atividades de proteção, recuperação e melhoria sócio-ambiental, e de potencializar a função da educação para as mudanças culturais e sociais, que se insere a Educação Ambiental no planejamento estratégico para o desenvolvimento sustentável. Considerando a importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, sobressaem-se as escolas, como espaços privilegiados na implementação destas atividades" (EFFTING, 2007)

Logo, o presente trabalho procurou avaliar a importância de se estudar a Educação Ambiental na infância, a facilidade das crianças em aprender, assim como a dificuldade dos adultos em mudar seus hábitos, utilizando como instrumento a análise de teorias de Piaget, Vygotsky e Skinner sobre a Educação Ambiental no ensino infantil.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Optou-se por avaliar as crianças no ensino infantil de acordo com as teorias dos filósofos, pois é na infância a fase que se absorve com maior facilidade os assuntos abordados com eles, afinal é onde começa a formação do caráter humano.

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

Alem disso, as teorias de Piaget, Vygtsky e Skinner trata-se diretamente da questão do aprendizado, conhecimento, capacidade e comportamento do ser humano diante a sua vivencia num sociedade e sua relação com outras pessoas e as influencias do meio onde vivem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A facilidade das crianças em aprender

Está comprovado cientificamente que é na primeira infância (até os 6 anos de idade) que a criança desenvolve grande parte do potencial mental que terá quando adulto. Sendo assim, essa fase constitui-se uma janela de oportunidades. A atenção integral nessa faixa etária influencia no sucesso escolar, no desenvolvimento de fatores de resiliência e autoestima necessária para continuar a aprendizagem, na formação das relações e da auto-proteção requeridas para independência econômica e no preparo para a vida familiar. (TELLES, 2012).

A primeira infância também é um excelente investimento. Estudo feito para High/Scope Educacional Research Foundation, em 1993, indica que cada dólar investido em políticas públicas destinadas a crianças de até seis anos representa sete dólares economizados em políticas públicas de compensação e de assistência social. Além disso, segundo estudo realizado pelo IPEA (2000), uma criança que frequenta pelo menos dois anos de creche ou pré-escola, quando adulta, tem seu poder de compra aumentado em 18%.

Logo, priorizar a educação ambiental às crianças de até seis anos e auxiliar suas famílias na construção e implementação de planos integrados e intersetoriais é fundamental, tendo em vista a importância estratégica dessa faixa etária. Educá-los para consumo consciente, para que assim eles possam entender os danos que suas ações podem causar ao meio ambiente, e as conseqüências diretas ou indiretas para suas próprias vidas. Alem disso, torna-se imprescindível o apoio de gestores federais, estaduais e municipais, bem como a sociedade brasileira de um modo geral para que seja possível a implementação de programas, planos e projetos de educação ambiental voltados á primeira infância.

A dificuldade dos adultos em serem reeducados

A sociedade brasileira encontra-se num momento de consumismo e desperdícios, nada mais é do que o capitalismo. Então, para suprir essa demanda tecnológica e inovadora para atrair os consumidores é necessário de matéria prima, e de onde vem a matéria prima? Busca-se um mundo sustentável, mais para que esse objetivo seja alcançado é necessário a reeducação ambiental, pois as pessoas estão acostumadas a um padrão de vida que não importa se o seu eletrodoméstico está novo, e sim acompanhar o novos lançamentos e tendências.

Loureiro (2004) define a EA transformadora como um processo em que o fazer educativo com contéudo emancipatório que implica em mudanças individuais-coletivas, locais-globais, estruturais-conjunturais, econômico-culturais.

Portanto, educar as crianças atualmente é uma das principais formas de futuramente temos uma geração consciente, que se preocupe e valorize o meio ambiente, pois o meio ambiente não é só os elementos naturais, mais tudo que está ao seu redor.

Desenvolvimento Infantil Por Piaget, Vygotsky E Skinner – Aprendizagem Eficaz

Piaget fala que a compreensão do desenvolvimento humano equivale à compreensão de como se dá o processo de constituição do pensamento lógico-formal, matemático. Tal processo, que é explicado segundo o pressuposto de que existe uma conjuntura de relações interdependentes entre o sujeito conhecedor e o objeto a conhecer, envolve mecanismos complexos e intrincados que englobam aspectos que se entrelaçam e se complementam, tais como: o processo de maturação do organismo, a experiência com objetos, a vivência social e, sobretudo, o equilíbrio do organismo no meio. Alem disso, Ele argumentava que "o conhecimento não procede nem da experiência única dos objetos nem de uma programação inata pré-formada no sujeito, mas de construções sucessivas com elaborações constantes de estruturas novas". Ou seja, que é preciso inovações na educação para chamar atenção das crianças, pois é através de ações atrativas e praticas vivenciadas por eles que vão conseguir enxergar de fato a importância que o meio ambiente tem sobre a vida de cada um.

Para Vygotsky a imitação é promotora do desenvolvimento humano na medida em que a criança pode imitar uma série de ações que se encontram bem além dos limites de suas próprias possibilidades. As crianças têm a capacidade de imitação intelectual consciente, determinando que a aprendizagem evoque e promova seu desenvolvimento cognitivo e emocional, ao atuar sobre a zona de desenvolvimento proximal. Esta é a distância entre o desenvolvimento real (aquilo que a criança consegue executar sozinha) e o desenvolvimento potencial (aquilo que a criança consegue realizar com a ajuda de um adulto ou de uma criança mais experiente).

E na infância que se observa que a criança esta mais apta a relacionar o conhecimento adquirido, seguindo o exemplo de seus professores, os pais, pessoas que vivem ao seu redor, favorecendo assim, que a Educação Ambiental seja implantada com maior facilidade nas escolas durante esse período. A boa aprendizagem é aquela que promove o desenvolvimento, atuando sobre as crianças seu senso critico e fazendo com que o desenvolvimento que hoje é potencial transforme-se em efetivo no futuro.

Skinner chamou de modelagem o mecanismo de aprendizagem de novo comportamento. O instrumento fundamental de modelagem é o reforço, a conseqüência de uma ação quando ela é percebida por aquele que a pratica.

Ao incentivar o senso critico da criança ela começara a perceber a importância de suas ações com o meio ambiente, desenvolvendo cedo para que possa ser praticada no futuro. Essas ações podem fazer a verdadeira diferença quanto ao futuro do planeta.

6. CONCLUSÕES

Com sabemos a Educação Ambiental já vem sendo discutidas há bastante tempo, porem percebe-se que essa educação não está sendo levada aos níveis de escolaridade como previsto em leis brasileiras e até mesmo na Política Nacional de Educação Ambiental “educação ambiental a todos os níveis do ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente”. Isso pode ser um reflexo da falta de uma política mais efetiva na implantação de projetos ambientais.

Além disso, constataram que a facilidade das crianças aprender durante a primeira infância é enorme, pois como sabemos, elas são imitadoras das pessoas que os rodeiam, das coisas que vivencia, é nessa fase da vida que começa a despertar a mentalidade critica. Então, a implantação de projetos educativos nas escolas, bem como o incentivo dos próprios familiares na prática da educação ambiental, fará com que tenhamos futuros adultos com hábitos ecologicamente e ambientalmente corretos.

REFERÊNCIAS

BASTOS, I. M. e S.; PEREIRA, S. R. **A Contribuição de Vygotsky e Wallon na compreensão do desenvolvimento infantil.** 2007. Disponível em: www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1206/1021. Acesso em: 25 mar 2012.

EFFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios**. Marechal Cândido Rondon, 2007. Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu”. Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon, 2007.

SKINNER. **Revista Escola.** Disponível em: revistaescola.abril.com.br/historia/pratica.../**skinner**-428143.shtml . Acesso 25 mar 2012.

TELLES, Z. **Desenvolvimento infantil .**UNICEF. Brasil. Disponível em: http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_10163.htm**.** Acesso em: 20 fev 2012.

TERRA, M. R. **O desenvolvimento humano na teoria de Piaget.** Disponível em: http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/d00005.htm. Acessado em 25/02/2012

VYGOTSKY, L. S. **Obras escogidas** *I.* Madrid: Visor, 1991. Disponível em: http://www.avm.edu.br/novo_site2/monos_apresentadas.asp?mostrar=1&agree=on. Acesso em: 22 fev 2012.